INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia		**Hora**	**Intenções**
15	Seg	18	Olívia da Costa Morais (7.º dia); Manuel Viana Custódio; Intenções da Casa do Ceiro; Carolina Martins Ribeiro, marido e irmãos; Manuel Luís Rocha Felgueiras; David Lopes de Carvalho e pais; Palmira Pires do Rego e marido; Maria Rodrigues da Fonseca; Domingos Viana Baganha
16	Ter	18	Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha, pais, sogros e cunhados; Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Otília Martins Borlido (aniv.); José dos Santos Silva; Maria Rodrigues da Fonseca; Manuel Machado; Domingos Viana Baganha
17	Qua	18	Manuel Afonso Bamba (aniv.); Manuel Luís Martins Esteves, filho, pais e sogros; Manuel Teixeira da Costa Faria, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmão; Rodolfo Enes Baganha; Jorge da Costa Saraiva (aniv.); Maria Rodrigues da Fonseca; Domingos Viana Baganha
18	Qui	18	Laura Soares de Freitas e marido; António Lopes Mourão, pais e sogros; Bernardina Luísa Alves da Costa, filho e neto; Rosa Afonso de Castro e marido; Salvador Martins Pinto e esposa; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; Maria Rodrigues da Fonseca; Domingos Viana Baganha; António Gonçalves de Sousa; Em ação de graças a S. Roque
19	Sex	18	Isaura Teixeira (aniv.); Ana Correia da Agonia, marido e filhos; Fernanda da Costa Dantas (aniv.); José Gonçalves Pacheco, esposa e filhos; Maria Alice Marques Miranda; Maria Rodrigues da Fonseca; Domingos Viana Baganha
20	Sáb	18	Maria Baganha Fernandes de Carvalho e pais; Miguel Martins Passos Esteves (aniv.); Rosa da Silva Antunes; Beatriz Meira da Costa Faria e marido; José Afonso Parente (aniv.); Firmino Gigante; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; Clemente Fernandes da Costa Parente; Maria Delmira Gonçalves Pereira Carvalho Barreiros; Pais, sogros, irmãos e cunhada de Dália; Avelino Franco Gonçalves da Balinha, pais, sogros e cunhados; Hortênsia Fernandes Moreira, marido e filho; Maria Rodrigues da Fonseca; Domingos Viana Baganha; António Enes Viana e Carolino Gonçalves Ramos; Maria de Lurdes Gonçalves dos Reis, marido e filho
21	Dom	9	9 h. - Em ação de graças pelo 94.º aniversário da Sociedade de Instrução e Recreio Social Areosense (SIRSA) e pelos seus sócios e amigos já falecidos; Domingos Pires Morais e esposa; Manuel Sousa da Costa (aniv.) e esposa; Maria Alves Enes Ramos (aniv.); Olívia da Costa Morais; José Pereira Quintas e esposa; Rosa Alves Maciel e marido; Maria Enes Martins Baganha; Maria Rodrigues da Fonseca; Francisco Pereira de Castro, pais e sogros; Domingos Viana Baganha
		10,30	Em honra de S. Sebastião (Missa solene)

PARÓQUIA VIVA

N.º 267 – 14/01/2018

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos

2.º Domingo Comum – Ano B

«estava João Baptista com dois dos seus discípulos e, vendo Jesus que passava, disse: "Eis o Cordeiro de Deus". Os dois discípulos ouviram-no dizer aquelas palavras e seguiram Jesus. … Disse-lhes Jesus: "Vinde ver". Eles foram ver onde morava e ficaram com Ele nesse dia.» (Evangelho)

Cursilhos: Mandato de Portugal à frente do Organismo Mundial deixa um legado de «exigência»

D. Francisco Senra Coelho destaca vários objetivos concretizados na hora da passagem de testemunho para o México

Portugal passou recentemente a presidência do Organismo Mundial dos Cursilhos de Cristandade (OMCC) para o México, num encontro com responsáveis daquele país em Fátima.

Em entrevista à Agência ECCLESIA, D. Francisco Senra Coelho, bispo auxiliar da Arquidiocese de Braga, e assistente espiritual do OMCC durante os últimos quatro anos, realçou um mandato positivo, em que a prioridade foi "manter o movimento unido e fiel ao carisma" que lhe deu origem.

"O Papa Francisco recomendou muito essa tarefa, no terceiro encontro mundial dos movimentos eclesiais, vivido em novembro de 2014. Aí insistiu naquilo que ele chama o amor primeiro, de onde brota sempre a vida", salientou aquele responsável.

Para o prelado, todo o carisma fundacional, seja de um movimento, de uma congregação, bem como "do amor de um casal", precisa de "ser adaptado a cada tempo, evoluir, mas na fidelidade".

E foi isso que a presidência portuguesa do OMCC procurou fazer, desde 2014, ajudando este movimento, "presente em cerca de 70 países" e "com mais de 6 milhões de membros", a crescer, "numa caminhada" que procurou ir "onde estão as pessoas".

O primeiro encontro coordenado por Portugal foi na Austrália, onde reuniram-se os secretariados nacionais do Movimento dos Cursilhos de Cristandade, e onde foi "aprovada definitivamente a terceira edição do Livro Ideias Fundamentais".

Uma obra que contou com distribuição de mais de 500 mil exemplares nos cinco continentes, nas mais variadas línguas, "incluindo vietnamita, coreano e chinês".

D. Francisco Senra Coelho destaca a importância desta publicação, que rege "os objetivos, a missão do MCC", chegar a países onde "o crescimento dos cursilhos está a ser muito grande" e onde o movimento está a dar um contributo "muitíssimo importante e imprescindível para a missão da Igreja", como acontece "na Coreia do Sul".

"O MCC no Oceano Pacífico e na Ásia tem de facto uma dinâmica que nos consola muito, que nos abre muitas esperanças", reconhece aquele responsável, que considera a aprovação das 'Ideias Fundamentais' como um dos grandes legados deixados à próxima presidência do OMCC.

(Continua na pág. 3)

2.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: 1 Sam. 3, 3b-10.19
2.ª Leitura: 1 Cor. 6, 13c-15a.17-20
Evangelho: Jo. 1, 35-42

- Visão cristã do corpo -

Das leituras deste Domingo várias lições se podem retirar. Antes de mais, a certeza de que Deus conhece cada um de nós de forma muito pessoal: Samuel é chamado pelo seu nome, e de Pedro, Cristo não apenas diz o nome, mas a própria ascendência: "Tu és Simão, filho de João".

No meio do crescente anonimato em que estamos mergulhados é consolador sabermos que Deus nos conhece desta forma! Também nós somos seres vocacionados: através deste conhecimento íntimo Deus chama-nos: "Fui eu que te formei, te chamei e fiz de ti a luz das nações" (Is. 42). Como Samuel e os Apóstolos, compete-nos responder prontamente: "aqui estou, porque me chamaste" e estarmos disponíveis para O seguir.

Mas, a escuta implica, não só, abertura de espírito e de coração, mas também disponibilidade da vontade para dar atenção aos outros. Com o "não quero", "não gosto", "não me apetece" – tão em voga nos nossos dias desde as idades mais tenras – mais difícil se torna conseguir escutar alguém, nem que seja Deus! Ainda por cima, a atitude de escuta só se consegue com esforço, treino e perseverança, artigos que já estão fora de consumo!

Não menos importante é o ensinamento de S. Paulo sobre o nosso corpo. Se é verdade que vivemos numa cultura em que, através de tantos cuidados (alimentares, higiénicos, desportivos, cosméticos e medicamentais) se endeusa o corpo, não se segue que isso traduza uma verdadeira valorização do corpo.

O mesmo se diga em relação a toda a espécie de violência (física, sexual, etc.). Não aceitamos – e bem – que os outros exerçam violência sobre o nosso corpo, mas queremos dispor dele como algo que nos pertence exclusivamente, e do qual podemos dispor para todos os excessos, para o prazer sexual ou, até, para acabar com ele (eutanásia).

A antropologia bíblica não vê o ser humano como um composto (temporário) de matéria e espírito (corpo e alma), mas como uma realidade única e indissociável, com dimensões espirituais e materiais – "corpo, alma e espírito", diz S. Paulo em 1 Tess. 5, 23 – um pouco à semelhança da água, que, sendo o resultado de dois gases (hidrogénio e oxigénio), até deles se diferencia pela sua natureza de… líquido.

De facto, o ser humano, mais do que ter um corpo, é um "corpo personalizado, que tem a capacidade de pensar, de sentir, de querer e de se situar a si mesmo frente ao mundo… isto é, de dizer 'eu'". É por esta corporeidade que "me relaciono, me comunico, ultrapassando os limites e as limitações da minha individualidade". Na verdade, "sem os outros, nem sequer chego a ser eu".

Por isso, o corpo humano (e não apenas a alma) é "templo do Espírito Santo" e também nele somos chamados a glorificar a Deus. Com efeito, não foi só pelas nossas almas que Cristo pagou preço tão elevado! Por isso, após a ressurreição, será na integralidade do nosso ser humano – alma e corpo – que viveremos a eternidade, de forma feliz ou infeliz.

Que Maria, aquela que "guardava todas as coisas no seu coração" para as meditar e aprofundar, nos ajude a sermos cada vez mais totalmente senhores das nossas inclinações, sentimentos e afetos, para, com todo o nosso ser, respondermos como Samuel: "falai, Senhor, que o vosso servo / a vossa serva escuta"!

Pe. José de Castro Oliveira

Cursilhos: Mandato de Portugal à frente do Organismo Mundial deixa um legado de «exigência»

(Continuação da 1.ª página)

O bispo lembra ainda outros grandes objetivos concretizados durante o mandato português, como a realização da 5.ª Ultreia Mundial do MCC, que teve lugar em Fátima com cerca de 9000 participantes: 5000 vindos de 39 nações e 4000 de Portugal.

Um encontro que teve a particularidade de celebrar o primeiro centenário do nascimento de Eduardo Bonnin (fundador) com a apresentação pública de uma nova biografia e das causas de beatificação tanto de Eduardo Bonnin como de Sebastian Gaya.

D. Francisco Senra Coelho salientou também a consagração do MCC a Nossa Senhora de Fátima e sobretudo a aprovação definitiva dos estatutos do OMCC por parte da Santa Sé.

O MCC tem reconhecimento canónico pela Santa Sé como "Estrutura de coordenação, promoção e difusão da experiência dos cursilhos de Cristandade, tendo personalidade jurídica privada".

Desde que nasceu em Palma de Maiorca (Espanha) em 1949, o Movimento dos Cursos de Cristandade tem-se configurando como um movimento de evangelização que procura levar a Boa Nova do Amor de Deus a cada pessoa, especialmente aos mais afastados.

O MCC chegou ao nosso país em 1960 e o primeiro cursilho realizou-se em Fátima, de 29 de novembro a 2 de dezembro desse ano.

INFORMAÇÕES

Novena e Festa de S. Sebastião: Continua a Novena preparatória da Festa em honra do glorioso mártir São Sebastião, de segunda a sexta-feira, às 17,30 h., com a reza do Terço do Rosário e a Missa com uma Reflexão sobre a vida de S. Sebastião. Neste domingo, dia 14, às 17 h. e também no próximo sábado, dia 20, às 17 h., será só com o Terço e a Reflexão.

Do programa religioso da Festa consta, no Domingo, dia 21: às 10,30 h. – Missa solene e Sermão, na capela; às 15 h. – Procissão solene, da igreja para a capela. Participe!

Reunião da Direção do CSPA: A Direção do nosso Centro Social reúne na próxima quinta-feira, dia 18, às 21,15 h., na sua sede, no Centro Paroquial.

Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos: De 18 a 25 de Janeiro, decorre o Oitavário de Oração pela Unidade dos cristãos. Por intercessão de São Paulo, cuja conversão celebramos a 25 de Janeiro, peçamos ao Senhor, na nossa oração diária, que a todos una na mesma Fé e numa só Igreja.

Catequese - Encontro MJS de Pré-Adolescentes, Adolescentes e Jovens: O Movimento Juvenil Salesiano (MJS) promove mais um Encontro para Pré-Adolescentes, Adolescentes e Jovens, a realizar no próximo sábado, dia 20, em Poiares, destinado a catequizandos do 5.º ao 10.º ano.

Encontro Diocesano de Liturgia: No próximo fim de semana, dias 20 e 21, entre as 9,30 e as 18 h., realiza-se no auditório do Centro Paulo VI, em Darque, o 40.º Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica, subordinado ao tema "Dai Graças ao Senhor, com Arte e com Espírito".

Aberto a todos os cristãos, são convidados sobretudo as pessoas ligadas à Liturgia em cada paróquia e, este ano, de um modo especial, os grupos corais, já que o tema geral será a música litúrgica.

Os Ministros Extraordinários da Comunhão são obrigados a participar, para poderem continuar a exercer o seu ministério, devendo justificar a falta se lhes for de todo impossível participarem.

O custo da inscrição é de apenas 10 €, para custear as despesas com o material de apoio que é entregue a cada participante. A paróquia dispõe-se a pagar a inscrição a quem o solicitar. O almoço é por conta de cada um.

Contas do Beija-pé do Menino Jesus: As ofertas entregues no beija-pé do Menino Jesus durante o período natalício, este ano destinadas à reconstrução da igreja paroquial de Lavradas – Ponte da Barca, atingiram a quantia de 955,84 €, já depositadas na conta da Paróquia de Lavradas. Bem hajam todos os que contribuíram!

(Continua na pág. 4)